

Artistas gaúchas em eventos de mapeamento da produção artística contemporânea nacional (1996-2009)

Fabiane Viegas, graduanda de Licenciatura em Artes Visuais, bolsista BIC-UFRGS (2012-2013)
Luís Edegar Costa (Orientador, IA-UFRGS)

Introdução

O trabalho que vou apresentar é resultado parcial da investigação sobre a participação de mulheres artistas no eventos de mapeamento da produção artística brasileira contemporânea. Esse trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa Imagens artísticas e historiografia da arte no Brasil, coordenado pelo prof. Luís Edegar Costa.

Objetivos

1. Levantar e identificar as mulheres artistas participantes de eventos de mapeamento da produção artística brasileira contemporânea, eventos como o Rumos Artes Visuais, promovido pelo Itaú Cultural;
2. Levantar e verificar quantitativamente a representação de mulheres artistas gaúchas nesses eventos;
3. A partir desse levantamento, elaborar hipóteses sobre essa participação relacionando-a com a literatura da história da arte sobre relevância do gênero para a arte.

Metodologia

Investigação a partir de catálogos dos eventos de mapeamento e de outros documentos publicados pelas entidades promotoras ou produzidos no âmbito da repercussão desses eventos.

Análise das obras selecionadas e do percurso das artistas mulheres autoras dessas obras.

Estudo de bibliografia sobre a relevância do gênero na arte (por exemplo, o texto "A difícil arte de expor mulheres", de Ana Paula Cavalcanti Simioni).

Resultados Obtidos

- A participação de mulheres artistas nos eventos investigados varia entre 14% e 42%, sendo que na maioria dos eventos a participação é em torno de 40%;
- A participação de mulheres artistas gaúcha nos eventos de mapeamento investigados varia de 2,5% a 13%;
- Nos eventos de mapeamento que podemos definir como de âmbito regional, é grande a variabilidade percentual da participação de mulheres artistas. Dentre os gaúchos, vai da ausência de participação, passando por uma participação minoritária e chegando, em certos eventos, ao predomínio de participação de mulheres artistas.



Estratégias para Mudança, 2000/2002
– Téli Waldraff



O que restou da passagem de um anjo, 1997 – Vera Chaves Barcellos

Conclusões parciais

- Conforme os eventos de mapeamento investigados, a presença, a participação de mulheres artistas, que se dá, é definida em geral pela decisão de um júri ou curadoria, é minoritária.
- O predomínio do gênero masculino na representatividade quantitativa exibida por esses eventos pressupõe a permanência de uma desigualdade histórica do gênero na arte, pressupondo que os critérios de seleção, os cânones ainda reproduzem essa desigualdade.
- A investigação deve avançar no estudo desses critérios, dos cânones nem sempre claros e declarados. Nesse sentido, vale considerar um contraponto ao que é vigente: o Salão da Bahia representa em suas edições uma mudança, permite considerar que estamos em meio a transformações, com a efetiva repercussão de reflexões teóricas no âmbito das práticas curatoriais e expositivas. Isso caracteriza uma espécie de diálogo, porque também consideramos que certas iniciativas desses eventos, como o Salão da Bahia exemplifica, repercute na crítica e historiografia da arte.

Referências

Catálogos, documentos e sites dos eventos investigados;
Catálogo Elles@centrepompidou. Artistes Femmes dans La Collection du Musée National d'Art Moderne, Centre de Création Industrielle. Paris, Centre Pompidou, 2009.
Resenha de: SIMIONI, A.P. A difícil arte de expor mulheres, *cadernos pagu* (36), janeiro-junho de 2011:375-38